

0561 - O PAPEL E O LUGAR DA BRINCADEIRA NA INFÂNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DE PRÁTICAS DE PESQUISA E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

- Thaíse Conceição dos Santos (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Elieuzza Aparecida de Lima (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - thaisecamp@hotmail.com.

Introdução: As reflexões ora apresentadas surgem de estudos constituídos no Projeto de Pesquisa e Extensão “Articulações necessárias entre a Educação Infantil e o primeiro ano do Ensino Fundamental: Brincadeiras, Brinquedos e Brinquedotecas” em andamento junto à PROEX, no ano de 2011, e com apoio Núcleo de Ensino da Unesp, Marília – SP, no ano de 2010. As ações nesse projeto motivaram diferentes reflexões, tais como a revisão de conceitos e estruturação de espaços para brincar, mediante desenvolvimento de estratégias de formação inicial e continuada de professores de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Objetivos:** O objetivo central dessas ações volta-se para a ressignificação de processos de formação inicial e continuada de professores, considerando o papel da brincadeira e dos espaços para brincar como fontes de reflexão e de atuação docente intencional. **Métodos:** Nas duas edições do projeto, os procedimentos metodológicos são caracterizados por revisão bibliográfica; aplicação de questionários; observação, fotografia e registro de situações da prática pedagógica, relativas às brincadeiras propostas; encontros para estudos coletivos com os professores; construção de uma brinquedoteca nas escolas. **Discussão/ Resultados:** Do percurso metodológico de 2010 e 2011, destacamos alguns resultados: tarefas, muitas vezes, esvaziadas de sentido propostas pelo docente e realizadas pela criança, incapazes, de um modo geral, de motivarem aprendizados essenciais ao desenvolvimento humano exitoso. A prática observada e as respostas das professoras parceiras do projeto ao questionário aplicado destacaram o papel secundarizado da brincadeira na rotina semanal das crianças de cinco e seis anos; os lugares reservados para os brinquedos acessíveis somente a elas. Esse cenário desconsidera o papel da brincadeira como atividade vital para o desenvolvimento nos primeiros anos de vida, destacando a necessidade de um enfoque atento às especificidades das formas de aprender na infância no processo em que a criança amplia suas possibilidades de expressão e compreensão da realidade. Tornam-se, pois, essenciais reflexões sobre o lugar ocupado pela atividade lúdica na rotina diária e semanal das escolas infantis e do ensino fundamental. Ressaltamos, portanto, a emergência de situações e práticas que mirem a formação inicial e continuada de professores articulada com as possibilidades de ação da Universidade, em especial nos âmbitos da pesquisa e da extensão universitária, com base nas práticas pedagógicas e na potencialidade criadora e transformadora do professor.